

DADOS HISTÓRICOS DO IE

Em 1919 era pastor da Igreja Metodista de Passo Fundo o Rev. Jerônimo Daniel, missionário norte americano que estudara na Universidade do Texas. Naquela época, tanto a Igreja como a cidade ofereciam perspectivas apenas razoáveis para o futuro. A Igreja dispunha de um templo novo mas pequeno e a congregação era formada de poucas famílias.

De início, o Rev. Jerônimo Daniel sentiu a necessidade de completar o trabalho evangelístico com uma escola paroquial. O município logo se interessou, e o governo municipal logo doou a praça Boa Vista, naquela época um lugar afastado, silencioso, onde imperava uma vida tranqüila. Em outubro de 1919 ficou deliberada a fundação da escola.

Desejosa de cumprir tal projeto no mais breve prazo possível, deliberou a Igreja Metodista fazer funcionar imediatamente o colégio. Por isso construiu um chalé de madeira junto ao seu templo central, na Rua Bento Gonçalves.

No meio de tantas expectativas é conclamada para dia 1º de março de 1920 o início das matrículas. No dia 15 de março tem início as aulas, que funcionavam em dois horários: 8h45min às 12h e 13h30min às 16h. Foram matriculados 121 alunos, sendo 63 meninos e 58 meninas. Assim, a escola já nasce como escola mista.

Em 1921 a Igreja Metodista adquiriu por compra uns terrenos na Rua Paissandú, que fazem frente a antiga Praça Boa Vista. Para esta propriedade é transferida a sessão dos meninos, enquanto as meninas permanecem na Rua Bento Gonçalves.

Em setembro de 1921 foi feito o lançamento da pedra fundamental do Edifício Principal a ser construído na Praça Boa Vista. Com que recursos seriam construídos os novos prédios?

O fato do início auspicioso do colégio paroquial em Passo Fundo logo chegou ao conhecimento de Miss Mary Deckard, professora metodista da Universidade do Texas, que imediatamente lançou uma campanha entre alunos daquela instituição para angariar fundos para a construção de prédios adequados. Com estes fundos foram construídos o Edifício Texas e o Edifício Jerônimo Daniel. No dia 15 de fevereiro de 1923, são inaugurados os dois novos e majestosos prédios.

Os méritos da construção couberam ao Rev. Daniel Lander Betts, que substituiu o Rev. J. Daniel no pastorado da Igreja. A administração foi do Prof. Germano Peterslon.

O prédio Texas, que ocupa uma parte da antiga Praça Boa Vista, continha 11 salas espaçosas para aulas, salas para a Biblioteca e o Grêmio Literário, um Salão Nobre para reunião diária dos alunos na abertura das aulas e para festas, duas salas para administração e secretaria. Na mesma área se tinha ainda bons campos de recreio que rodeiam o edifício, havendo canchas próprias para jogos como foot-ball, tênis, basquet-ball, e também balanças e outros aparelhos para os menores.

O prédio Daniel destinado ao internato masculino era um sobrado situado na Rua Paissandú, esquina com Cel. Miranda. Tinha dormitórios para mais de 50 meninos, salas amplas para estudo diário e noturno, refeitório, instalações elétricas e hidráulicas, banheiros, chuveiros, camas de ferro, guarda-roupas individuais, etc.

Com o seu projeto educacional dentro dos princípios cristãos e suas magníficas instalações, a escola começou a crescer, recebendo alunos de muitas cidades. De 121 matriculados no primeiro ano, em 1928 já eram 291 (207 meninos e 84 meninas). Mesmo sendo uma escola metodista, num ambiente quase que exclusivamente católico romano, as famílias preferiam matricular seus filhos no Instituto Gymnasial de Passo Fundo, como se chamou até 21 de agosto de 1943, quando passa a denominar-se de Colégio José Bonifácio do Instituto Educacional de Passo Fundo, em 21 de agosto de 1963 foi solicitado mudança de denominação para simplesmente Instituto Educacional de Passo Fundo. Conforme portaria 21885 de 10 de outubro de 1979 passou a designar-se Instituto Educacional de Passo Fundo-Escola de 1º e 2º Graus.

Atualmente de acordo com a Lei no. 9394/96 , chama-se INSTITUTO EDUCACIONAL DE PASSO FUNDO DA IGREJA METODISTA.